

# Itamar quer verba do FAT

O presidente Itamar Franco está analisando a possibilidade de editar, na próxima semana, uma Medida Provisória em que autoriza o Ministério da Saúde a saldar a dívida de Cr\$ 33,9 trilhões com os hospitais conveniados — Cr\$ 11,5 trilhões referentes a débitos de abril e Cr\$ 22,4 trilhões, de maio — com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), que é vinculado ao Ministério do Trabalho. A medida, segundo fontes do Palácio do Planalto, tem por objetivo restabelecer o imediato atendimento médico da população nos hospitais conveniados ao Sistema Único de Saúde (SUS). Para editar a MP, Itamar Franco já teria consultado os ministros da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, do Trabalho, Walter Barelly, e o da Saúde, Jamil Haddad.

**Plano** — Somente no dia 2 de julho o Governo anunciará o cronograma para pagamento da dívida com os hospitais da rede conveniada do Inamps. O presidente Itamar Franco determinou ontem ao ministro da Saúde, Jamil Haddad, que elabore um programa de desembolso, para especificar que hospitais devem receber a cada momento.

Ontem, centenas de hospitais iniciaram o locaute, deixando de atender ao Sistema Único de Saúde (SUS), em protesto pelo não pagamento de abril pelos serviços médicos ambulatoriais e internações. O presidente do Inamps, Carlos Mosconi, que se encontrava no interior de São Paulo, fez um apelo aos proprietários dos hospitais — são cerca de 4.500 instituições de saúde — para que tenham “paciência e compreensão”. “Liberamos Cr\$ 3,8

trilhões aos hospitais. Acho que é pouco, mas é o que conseguimos por enquanto. Quem sofre com a decisão dos hospitais é a população”, afirmou. Mosconi disse que até o final da próxima semana o Governo encontrará uma solução para saldar a dívida com os prestadores de serviços.

Ontem, à noite, antes de deixar o Ministério da Saúde e viajar para João Pessoa, o ministro Jamil Haddad, também fez um apelo, pedindo calma e cautela aos proprietários de hospitais. “O Governo está buscando uma solução rápida para o problema. Com o locaute, a população é o principal prejudicado”, disse.

Segundo o porta-voz do Palácio do Planalto, Francisco Baker, o presidente Itamar Franco disse que tem inclusive a intenção de adiantar o pagamento do mês de junho.

para salvar hospitais